



**Alessandro Ventura da Silva**

**A cidade como personagem:  
um estudo sobre passado e vanguarda na  
Buenos Aires do escritor Jorge Luis Borges**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
Graduação em História Social da Cultura, do  
Departamento de História da PUC-Rio.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Flávia Maria Schlee Eyler

Rio de Janeiro  
Setembro de 2007



**Alessandro Ventura da Silva**

**A cidade como personagem:**  
um estudo sobre passado e vanguarda na  
Buenos Aires do escritor Jorge Luis Borges

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
Graduação em História Social da Cultura do Departamento  
de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.  
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profª Flávia Maria Schlee Eyley**  
Orientadora  
Departamento de História  
PUC-Rio

**Profº Antonio Edmilson Martins Rodrigues**  
Departamento de História  
PUC-Rio

**Profª. Adriana Facina Gurgel do Amaral**  
Departamento de História  
UFF

**Profº João Pontes Nogueira**  
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais  
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2007.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Alessandro Ventura da Silva**

Graduou-se em História na Universidade Federal Fluminense em 2004. É autor de vários artigos em revistas acadêmicas especializadas, além de ter participado de congressos no Brasil e no exterior.

#### Ficha Catalográfica

Silva, Alessandro Ventura da

A cidade como personagem : um estudo sobre passado e vanguarda na Buenos Aires do escritor Jorge Luis Borges / Alessandro Ventura da Silva ; orientadora: Flávia Maria Schlee Eyler – 2007.

143 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em História)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Argentina. 4. Modernização. 5. Vanguarda. 6. Borges, Jorge Luis. 7. Buenos Aires. 8. Passado. I. Eyler, Flávia Maria Schlee. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

*À Lully é claro...*

## Agradecimentos

À medida que fui compondo o texto desta dissertação contraí inúmeras dívidas de gratidão com pessoas das mais diversas latitudes. Pra começar esta seção, no entanto, é preciso frisar que nenhuma delas pode ser comparada a Jean Baptiste Lully.

Lully é especial não apenas por “Alceste ou Triomphe D’Alcide”, mas é também pela serenidade, por sua leveza e paciência, sem as quais não poderia ter sido possível esta dissertação. Ademais, Lully compôs o “*inteirinho*” cuja graça e beleza sou eternamente grato. Para que esta seção não se transforme num enfadonho *name dropping*, admoesto que por Lully deixarei de fora nomes de peso como Heráclito e Wittgenstein.

Devo ao tema geral desta dissertação a duas importantes figuras. Membro da banca examinadora, Professora Dra. Adriana Facina, talvez sem perceber, abriu-me perspectivas não apenas no momento de orientação da monografia de final de curso, mas sobretudo pelo que pessoalmente representa para minha formação uma inesquecível disciplina em tempos de graduação na Universidade Federal Fluminense: História das Formas e Artísticas e Literárias da América Latina. O impulso inicial um tanto ingênuo, o de tentar discorrer sobre literatura como a Professora Adriana discorria, coincidiu com a primeira leitura de Borges, em tom audível e numa residência prazerosamente habitada: a “Alvitinho” devo minha primeira leitura de “o Aleph” de Jorge Luis Borges. Daí em diante... Bem, resta-me agradecer a estas duas pessoas nas quais muito me orgulho ainda estar ligado de alguma forma.

Já na PUC foi fundamental o contato com os autóctones Murilo Sebe e Thiago Florêncio. Quanto aos *oriundi*, D. Pinha e Eduardo serão os agraciados. Entre os dois grupos situam-se Janaína Oliveira e Rômulo. Todos estes foram fundamentais em conversas, indicações de leituras e demonstração de amizade. Karina Vásquez foi preciosa nas conversações e no acesso que me franqueou à Revista Punto de Vista, bem como a um importante livro de Beatriz Sarlo. A

Gustavo Naves, agradeço a muitas das idéias proporcionadas pelos bate papos nos cafés e nos corredores. Aos funcionários do departamento de história agradeço a gentileza e presteza.

Devo muito ao Prof. Robin Lefère da Universidade Livre de Bruxelas pelos textos enviados, leitura e interesse demonstrado. A Michel De Reymaeker, Blanche Verhaegen e Hélène meus agradecimentos por tudo que fizeram por mim, pela amizade, textos, jornais e revistas sobre o assunto e, naturalmente, por Lully.

Aos amigos Marcelo do Prado, Leonardo Lopes e Danielle Cristina, devo o conforto de uma amizade afetuosa. Marisa e Josué foram imprescindíveis neste momento final. A vocês dois agradeço a carinhosa acolhida, as conversas e a generosidade revelada em mais de um ato. Obrigado mesmo!

Aos Professores Antônio Edimilson e Luiz Costa Lima pelas ricas indicações no exame de qualificação.

Ao CNPq por tornar viável esta pesquisa.

Aos meus familiares, minha mãe e Elaine Ventura.

A minha orientadora Prof. Dra. Flávia Schlee Eyler, adorável, impecável em todos os quesitos, devo a paciência, leitura atenta e encorajamento em todas as etapas deste processo. Pertence a nós, Prof. Flávia, a felicidade de encontrar em seu labor o equilíbrio de respeito e severidade necessários a confecção daquilo que é tão caro em nossa formação. Esta dissertação possui a feição deste venturoso relacionamento.

À tudo agradeço a Coline, *mon petit chou*, alfa e ômega dos agradecimentos. Divisor de águas em minha vida...

## Resumo

Ventura, Alessandro da Silva; Eyler, Flávia Maria Schlee. **A cidade como personagem: um estudo sobre passado e vanguarda na Buenos Aires do escritor Jorge Luis Borges**. Rio de Janeiro, 2007. 143p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Tema desta dissertação, o escritor Jorge Luís Borges nasceu em Buenos Aires, centro político-financeiro e capital da Argentina no ano de 1899. Remontando à aurora de seus escritos, o momento de largada de sua produção literária coincide com um intenso processo modernizador em sua cidade natal. Com efeito, frente a uma Argentina que cresce em escala alarmante, Borges em 1921 e aos 21 anos regressa a Buenos Aires após uma temporada de sete anos em solo europeu. Ao chegar se depara com uma cidade profundamente distinta de quando partiu: aumento populacional, imigração maciça e uma inegável transformação no tecido físico da cidade e dos meios de transportes. Estas novas características faziam parte do impulso modernizante que soprara na capital portenha. Por seu turno, Borges engaja-se nas correntes vanguardistas do período e do seu interior fazia ecoar tanto um tom de franco otimismo acerca das recentes possibilidades de intervenção no panorama literário local, quanto numa clave melancólica, um *Fervoroso* lamento poético sobre a abrupta transformação de sua cidade Buenos Aires. Esta dissertação tem como objetivo analisar o movimento literário do escritor frente às alterações que permitiram um alcance mais amplo para sua prática vanguardista, assim como refletir sobre o sentimento de perplexidade que se deu em seu retorno, ao perceber uma cidade alterada em seus traços primordiais. Desta forma, o entusiasmo de vanguarda será discutido à luz dos manifestos assinados pelo autor e seus textos programáticos de renovação literária. Quanto a outra postura, será analisada pelo Réquiem produzido por Borges em seu primeiro livro de poemas *Fervor de Buenos Aires* em que o escritor dá ensejo ao movimento de irrealização de uma realidade percebida como estranha com o fito de realizar seu imaginário.

## **Palavras-chave**

Argentina; Modernização; vanguarda; Jorge Luis Borges; Buenos Aires; passado.



## Résumé

Ventura, Alessandro da Silva; Eyler, Flávia Maria Schlee (directrice de dissertation). **La ville comme personnage: une étude du passé et de l'avant – garde dans le Buenos Aires de l'écrivain Jorge Luis Borges.** Rio de Janeiro, 2007. 143p. Dissertation de Maîtrise – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Thème de cette dissertation, l'écrivain Jorge Luis Borges, né en 1899 à Buenos Aires, centre politico-financier et capitale de l'Argentine. En reprenant le début de sa production littéraire, on remarque que celui-ci coïncide avec le moment d'un intense processus modernisateur dans sa ville natale. En effet, face à une Argentine qui grandit dans des proportions alarmantes, Borges, en 1921, revient à Buenos Aires après un séjour de sept ans sur le sol européen. En arrivant, il sera confronté à une ville profondément distincte de celle qu'il a quittée : augmentation de la population, immigration en masse et une inégale transformation dans le tissu physique de la ville et des moyens de transport. Ces nouvelles caractéristiques faisaient partie de l'impulsion modernisatrice qui soufflait dans la capitale *porteña*. À son retour, Borges s'engage dans les courants avant-gardistes du moment et y fait aussi bien éclore un ton de franc optimisme quant aux récentes possibilités d'intervention dans le panorama littéraire local qu'une note mélancolique, une *fervente* plainte poétique sur l'abrupte transformation de sa ville, Buenos Aires. Cette dissertation a pour objectif d'analyser le mouvement littéraire de l'écrivain face aux altérations qui ont permis une portée plus ample à sa pratique avant-gardiste, ainsi que réfléchir sur le sentiment de perplexité vécu à son retour, en voyant une ville altérée dans ses traits primordiaux. De cette façon, l'enthousiasme de l'avant-garde sera discuté à l'aide des manifestes signés par l'auteur, ainsi que ses textes « programmatiques » de rénovation littéraire. Quant à l'autre posture, elle sera analysée à partir du Requiem produit par Borges dans son premier recueil de poèmes *Fervor de Buenos Aires* où l'écrivain laisse la possibilité au mouvement d'« irréalisation d'une réalité » perçue comme étrange avec l'intention de réaliser son imaginaire.

## **Mots-clés**

Argentina ;modernisation ; avant-garde ; Jorge Luis Borges ; Buenos Aires ; passé.

## Sumário

1. Introdução	13
2. O Fascínio da Urbe Moderna: Buenos Aires, a Cidade do Espetáculo Cindido	18
3. Jorge Luis Borges e o vanguardismo entusisasta	51
4. Jorge Luis Borges e a cidade na poesia de <i>Fervor de Buenos de Aires</i>	90
5. Conclusão	132
6. Referências Bibliográficas	135

*Empecé a buscar la tierra de mis sueños desvanecidos cruzando el país del Sur al Norte y del Este al Oeste, y descubrí una Argentina cuyas bellezas se brindan a quien las trata con cariño y amor. Estas pocas imágenes son como un puñado de flores recogido en un ignorado jardín cuyas múltiples hermosuras dificultan la selección.*

Gustavo Thorlichen, *La Republica Argentina*